

Conexão Mercado Abertura

31/08/2022



#Publica





EXTERNO: Relatório de emprego da ADP e inflação ao consumidor da Zona do Euro devem direcionar os ativos.

- Ontem, alguns membros do Fed mantiveram o discurso de tom mais duro contra a inflação que está sendo adotado após o Jackson Hole. Willians (votante) reforçou que os juros devem subir “bem mais” ainda neste ano, prevendo novas elevações também em 2023. Barkin (não votante) destacou que os juros reais precisam alcançar um território positivo e seguir assim por longo período. Bostic (não votante) não descartou a possibilidade de alta de 75 pontos-base na reunião de setembro.
- Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor (CPI) de agosto apontou variação mensal de 0,5%, acima da anterior 0,1% e da estimativa de 0,4%. Na comparação anual, o índice atingiu alta de 9,1%, também acima da estimativa de 9,0%, alcançando novo recorde.
- O presidente do Bundesbank, Joachim Nagel, membro do BCE, disse que “um aumento maior dos juros reduz o risco de que as expectativas inflacionárias se desancorem”.
- Hoje se inicia a interrupção do fornecimento do gás pela empresa russa Gazprom pelo gasoduto Nord Stream para serviços de manutenção, por um período estimado de três dias. No entanto, há temores de que o prazo seja estendido. A presidente da comissão Europeia, Ursula von der Leyen, confirmou que a UE atingiu, nesta semana, a meta de 80% de estocagem de gás, dois meses antes do previsto. Mas, o nível de preocupação com racionamento de energia no outono e inverno ainda permanece elevado.
- Na China, o PMI da manufatura (ago) ficou em 49,4 pts, acima da estimativa de 49,2 pts e o anterior de 49 pts. O PMI de serviços (ago) ficou em 52,6 pts, ligeiramente acima de 52,3 pts esperados, mas desacelerando ante 53,8 pts anterior.
- No mercado de petróleo, ontem a API (*American Petroleum Institute*) divulgou aumento nos estoques da *commodity* e contribuiu para pressionar ainda mais a cotação de baixa. Hoje, os estoques de petróleo e derivados apurados pelo DOE saem às 11h.
- Na agenda do dia, nos EUA serão divulgados o relatório de emprego privado ADP (ago) e o PMI de Chicago (ago). Na agenda de discursos, teremos Loretta Mester (votante) às 9h, Lorie Logan às 19h e Raphael Bostic (não votante) às 19h30.

Expectativas para o dia:

- Os ativos devem seguir mais um dia de cautela, na expectativa de que os dados do mercado de trabalho americano corroborem a necessidade de que o Fed tenha que agir de forma agressiva em sua política monetária para conter a inflação. Além disso, a inflação elevada na Europa e indicadores chineses em patamares de contração aumentam os temores a respeito do cenário de recessão global no médio prazo.
- Assim, esperamos que os investidores continuem adotando uma postura defensiva na sessão, o que deve levar as bolsas a operarem em queda, o dólar se valorize ante a maioria das moedas e as taxas dos *treasuries* apontem alta.
- Diante desse panorama, as *commodities* tendem a seguir em queda contribuindo para a desvalorização das bolsas.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda **Commodities:** Queda



INTERNO: Ativos locais seguem de olho no panorama global e no comportamento das *commodities*

- No Brasil, a Câmara aprovou ontem o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar loterias da Saúde e do Turismo, tanto na modalidade física quanto virtual. Foram 267 votos favoráveis e 94 contrários. O projeto vai à sanção presidencial.
- O Senado aprovou ontem a Medida Provisória (MP) que eleva em 1 ponto porcentual a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições bancárias e não bancárias até 31 de dezembro de 2022. A medida elevou a CSLL dos bancos de 20% para 21%. Para instituições como corretoras e companhias de seguro a alíquota foi elevada de 15% para 16%. O texto vai à sanção presidencial.
- A Câmara aprovou ontem a MP que altera as regras para atualização da tabela dos valores mínimos do frete rodoviário de cargas, reduzindo a banda de variação do diesel, que ativa o reajuste do frete, de 10% para 5%.
- O Senado aprovou ontem, a MP que permite o uso do Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab) nos financiamentos do programa Casa Verde e Amarela. O texto segue para sanção presidencial.
- Segundo o noticiário, a proposta de uma nova regra fiscal em elaboração pelo Tesouro Nacional pode transformar o teto de gastos, cuja vigência atual vai até 2036, em política permanente para as contas públicas. A ideia dos técnicos é que as despesas federais possam crescer acima da inflação se o endividamento federal estiver abaixo de determinado patamar ou em trajetória de queda. Ou seja, o teto de gastos ficaria mais flexível.
- Na agenda de eventos, destaque para divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua que deve indicar queda da taxa de desemprego no trimestre encerrado em julho. As projeções vão de 8,8% a 9,5%, mediana a 9,1%.
- O Banco Central divulga hoje o Resultado Consolidado do Setor Público de julho. As estimativas vão de R\$ 12,0 bilhões a R\$ 30,4 bilhões, com a mediana indicando um superávit primário de R\$ 22,2 bilhões. O saldo positivo esperado em julho deve ser puxado sobretudo pelo superávit primário de R\$ 19,4 bilhões registrado pelo Governo Central no mês.
- O governo federal enviará hoje ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) para 2023. A peça orçamentária deve contar com um déficit de aproximadamente R\$ 64 bi, Auxílio Brasil de R\$ 400, com o comprometimento de manutenção em R\$ 600, desoneração de tributos estendida, reserva de R\$ 10 bi para reajuste de servidores e sem previsão de reajuste da tabela do IR.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem continuar atentos ao panorama global, com investidores monitorando comentários de dirigentes do Fed, assim como novos dados econômicos nos EUA (pesquisa de emprego ADP, ISM de Chicago), mas sem perder de vista o CPI da Zona do Euro e os PMIs na China.
- No *front* interno, os agentes acompanham os debates em torno de alguns temas que envolvem a cena fiscal, buscando alguma sinalização clara sobre a trajetória da dívida pública e das contas do governo no médio e longo prazo.
- Assim, alinhado ao viés de cautela no exterior, esperamos que o Ibovespa se desvalorize, em sintonia com bolsas externas e *commodities*; o dólar se fortaleça frente ao real, em linha com as demais moedas emergentes; e a curva de juros agregue prêmios de risco, na esteira da alta do dólar e das taxas dos *treasuries*, embora a queda acentuada do petróleo possa amenizar parte do movimento.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

